



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Council 173/08

8 abril 2008
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
100^a sessão
19 – 23 maio 2008
Londres, Inglaterra

Projeto de plano de ação estratégico

Antecedentes

1. Este plano de ação estratégico para a Organização Internacional do Café (OIC) foi preparado em resposta às disposições do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007, que, aprovado em Londres em setembro de 2007, entrará em vigor quando os requisitos de seu Artigo 42 (Entrada em vigor) tiverem sido satisfeitos.
2. O objetivo é estabelecer rumos e prioridades para a OIC na vigência do AIC de 2007, fornecendo o contexto para o preparo de planos anuais de trabalho, que priorizarão as atividades aqui delineadas e alocarão recursos para sua execução.
3. A Seção I do plano contém informações básicas sobre o café, a economia cafeeira mundial e a OIC; a Seção II especifica atividades de apoio para a realização de cada um dos 13 objetivos do Acordo de 2007; e o Anexo I contém informações sobre os resultados.
4. Propõe-se que o plano de ação estratégico seja analisado cinco anos após a entrada em vigor do Acordo de 2007 e revisado conforme necessário.

Ação

Solicita-se que o Conselho aprecie este projeto de plano de ação estratégico.

PROJETO DE PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

SEÇÃO I – INFORMAÇÕES BÁSICAS

Missão

A missão primordial da Organização Internacional do Café, especificada no Artigo 1º do Acordo de 2007, é fortalecer o setor cafeeiro global num contexto de mercado, promovendo sua expansão sustentável, em benefício de todos os participantes do setor.

Breve perfil do café

O café é notável por ser produzido em quase todos os países não-áridos das regiões tropicais. O cafeeiro é cultivado por seus frutos, que contêm um ou, mais comumente, dois “grãos de café”. Após diversas fases de processamento, os grãos são torrados e usados, basicamente, no preparo de uma bebida conhecida no mundo todo. Das numerosas variedades botânicas do cafeeiro, só duas são cultivadas e utilizadas comercialmente em grande escala mundial. Uma é o *Coffea arabica*, geralmente conhecido como Arábica, que responde por cerca de 70% da produção mundial. A outra é a do cafeeiro Robusta, derivado da espécie *Coffea canephora*, geralmente conhecido como Robusta. Depois da colheita dos grãos maduros, dois métodos de processamento são usados para remover o envelope ou casca dos grãos, para obter o café verde comercializável: via úmida (café lavado) e via seca (café natural).

No processamento por via úmida, os grãos são separados das cerejas em operações consecutivas que exigem grandes quantidades de água, a saber: despulpamento, fermentação para remover a mucilagem, secagem e descasca. No processamento por via seca, as cerejas são colhidas e submetidas a secagem ao sol ou em secadores mecânicos, e depois disso faz-se a descasca. A época de safra (ano-safra) depende da zona geográfica e do clima. Em alguns países, o ano-safra começa em 1º de abril; em outros, em 1º de julho ou 1º de outubro.

Economia cafeeira mundial

Como produto, o café instrumentaliza a promoção da sustentabilidade em suas três dimensões principais: econômica, ambiental e social.

Mais de 50 países produzem quantidades significativas de café; em muitos deles, as receitas geradas pelas exportações de café são de importância vital para o balanço de pagamentos, e o café responde por mais de 20% delas em pelo menos cinco países e, em alguns casos, por mais de 60%. Outra característica é que, com algumas exceções, o café é produzido nos países em desenvolvimento, entre os quais um número expressivo de países menos desenvolvidos (PMDs). A maior parte do consumo, por outro lado, ocorre nos países

industrializados, tirando o Brasil, que é o segundo maior consumidor mundial de café, após os EUA. Um importante agente do desenvolvimento, o café proporciona meios de vida a cerca de 125 milhões de pessoas do mundo todo, gerando retornos pecuniários nas economias de subsistência.

Do ponto de vista ambiental, o café é um arbusto perene e por isso contribui de forma significativa para o seqüestro de carbono, além de ser eficaz na estabilização dos solos. Ele também promove a preservação da biodiversidade nas áreas cultivadas.

O café além disso contribui para a sustentabilidade social, oferecendo oportunidades de emprego muito necessárias nas zonas rurais, tanto para os homens quanto para as mulheres, e ajudando a estabilizar comunidades.

Em termos gerais, é difícil conceber qualquer outra atividade econômica em muitas regiões e países produtores de café que possa ter um impacto tão positivo.

Historicamente, o principal problema tem sido o da sustentabilidade econômica, pois, como produto básico, o café está sujeito a ciclos multianuais caracterizados por altas e baixas de preços muito pronunciadas. Durante o último período de baixa, que se prolongou aproximadamente de 2000 a 2004, os preços do café caíram para seus níveis mais baixos de 30 anos. O conseqüente descuido e abandono das lavouras, bem como o aumento da pobreza e da migração das zonas rurais, tiveram efeitos sociais e políticos devastadores para os países produtores. Os preços baixos também resultam numa desatenção à qualidade em toda a cadeia da oferta de café, ameaçando o futuro do consumo.

Embora os preços tenham se recuperado desde 2004, o alcance e a duração deste quadro mais favorável são incertos. O trabalho para assegurar uma economia cafeeira mundial saudável, portanto, é importante econômica e politicamente, além de desejável da perspectiva do incentivo do desenvolvimento econômico, tanto para elevar os padrões de vida nos países produtores como para expandir mercados para artigos produzidos nos países consumidores.

A Organização Internacional do Café (OIC)

A OIC foi estabelecida em 1963, após a entrada em vigor, por cinco anos, do primeiro Convênio Internacional do Café em 1962. Desde então, ela vem administrando Convênios sucessivos: o de 1968 (e suas duas prorrogações), o de 1976 (com uma prorrogação), o de 1983 (e suas quatro prorrogações), o de 1994 (com duas prorrogações), o de 2001 (com uma prorrogação) e o recém-concluído Acordo de 2007. As Nações Unidas foram o Depositário dos seis primeiros Convênios. Em janeiro de 2008, o Conselho Internacional do Café adotou a Resolução 436, designando a OIC para as funções de Depositário do Acordo de 2007.

Os 77 Membros da OIC (em abril de 2008) incluem 45 Membros exportadores de café, que respondem por mais de 97% da produção mundial de café, e 32 Membros importadores, que respondem por cerca de 80% do consumo mundial.

Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007

O AIC de 2007 – o sétimo desde 1962 – foi aprovado pelos 77 Membros da OIC em Londres, em 28 de setembro de 2007. Sua vigência é de dez anos, com a possibilidade de prorrogação por mais oito. O Acordo fortalecerá o papel da OIC como fórum para consultas intergovernamentais, facilitará o comércio internacional através de maior transparência e maior acesso a informações relevantes, e promoverá uma economia cafeeira sustentável, em benefício de todos os que dela participam, em particular os pequenos cafeicultores nos países produtores de café. Como nos Convênios de 1994 e 2001, no Acordo de 2007 não há cláusulas destinadas a regulamentar o mercado.

O Acordo de 2007 é um instrumento importante para o desenvolvimento da cooperação e, após sua entrada em vigor, proporcionará o arcabouço jurídico para as atividades centrais da Organização. Dentre os 45 Membros exportadores, cerca de 15 são países menos desenvolvidos (com receitas baixas e alta vulnerabilidade econômica), e o Preâmbulo do Acordo reconhece especificamente a contribuição de um setor cafeeiro sustentável para a realização de metas de desenvolvimento internacionalmente acordadas, entre as quais as Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs), em particular com respeito à erradicação da pobreza.

Governança e estrutura

Os Membros da OIC pertencem a uma de duas categorias: países Membros exportadores e países Membros importadores. O Conselho é a autoridade suprema da OIC, sendo constituído pelos representantes de cada país Membro. Pelo Acordo de 2007, o Conselho será apoiado por um Comitê de Projetos, um Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado e um Comitê de Finanças e Administração. Será também assessorado pela Junta Consultiva do Setor Privado, a Conferência Mundial do Café e o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro.

O Conselho é assistido pelo Diretor-Executivo e uma Secretaria, com duas divisões: a Divisão de Operações, que responde pelas atividades centrais, como serviços de projetos, serviços estatísticos e serviços de informação, e a Divisão de Administração, que responde por questões de pessoal e questões logísticas e financeiras. O Anexo II mostra a estrutura da OIC.

Vantagens comparativas

A Organização Internacional do Café serve a comunidade cafeeira mundial há quase 50 anos, trabalhando para tratar de questões e problemas relativos à economia cafeeira mundial através de cooperação entre produtores e consumidores e do desenvolvimento de políticas cafeeiras e soluções de natureza política. Ela oferece as seguintes vantagens *sui generis*:

Relações governamentais: Contatos pessoais de alto nível com importantes representantes de 45 Membros exportadores e 32 Membros importadores na ocasião das sessões ordinárias do Conselho, que permitem que representantes governamentais e do setor privado mantenham valiosos contatos e dialoguem com representantes de outros governos e das principais entidades do setor privado em caráter informal.

Desenvolvimento de política cafeeira: Acesso a um fórum sem igual, onde os países produtores e consumidores se reúnem periodicamente para discutir questões e dificuldades importantes do comércio internacional de café e coordenar medidas. A OIC além disso organiza as Conferências Mundiais do Café, que se realizam a intervalos multianuais, e nas quais oradores de alto nível dos setores público e privado tratam das principais questões com que a economia cafeeira mundial se defronta.

Cooperação com outras agências: Para se beneficiar da experiência e da perícia das entidades pertinentes, a OIC trabalha de perto com agências especializadas do mundo do café e com outros organismos internacionais, tais como o Banco Mundial, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Centro de Comércio Internacional UNCTAD/OMC (CCI).

Relações com o setor privado: A OIC mantém estreitos contatos com o setor privado, através de uma Junta Consultiva do Setor Privado, integrada por 16 representantes de alto nível dos países exportadores e importadores, que lhe presta assessoria em questões de relevância prática para o café, tais como segurança alimentar, saúde e sustentabilidade. Os Membros se beneficiam da capacidade da OIC de mobilizar iniciativas de cooperação com o setor privado para tratar de questões como, por exemplo, a divulgação de informações positivas sobre o café à mídia e às partes interessadas através do Programa “Positively Coffee” e do Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde.

Informações objetivas e abrangentes: Relatórios periódicos sobre o mercado, estudos econômicos, seminários e painéis de especialistas para discussão de questões cafeeiras; e acesso a dados estatísticos sobre o comércio e a economia mundial do café (processamento de cerca de 200.000 registros por ano).

Promoção e desenvolvimento de mercado: A OIC patrocinou a publicação do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café, que contém valiosas recomendações práticas para a promoção do consumo de café. O Guia proporcionou a base metodológica a diversos programas de promoção específicos em países produtores. A OIC também criou uma rede para promoção do consumo de café, uma comunidade colaborativa baseada na internet, para, através de interação, desenvolver meios para promover o consumo de café. Na crença de que a qualidade do café é um componente-chave do futuro desenvolvimento do mercado, a OIC iniciou o Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC), uma iniciativa voluntária para incentivar os Membros a assegurar que seus embarques de café verde observam certos padrões básicos de qualidade.

Atividades na área de projetos: A OIC patrocina e obtém financiamento para projetos de desenvolvimento cafeeiro e supervisiona sua execução, para assegurar a realização das atividades dos projetos, evitar a duplicação de atividades e disseminar os resultados alcançados. Projetos, a um custo total de US\$83 milhões, recebem apoio desde 1995.

Educação e treinamento: Seminários para os Membros sobre tópicos como indicadores geográficos, café geneticamente modificado, café orgânico e comércio equitativo congregam importantes especialistas dessas áreas.

SEÇÃO II – ATIVIDADES COM BASE NO AIC DE 2007

1) Promover a cooperação internacional em questões cafeeiras

Atividade

1. Desenvolver elos estreitos com representantes dos países produtores e consumidores através de missões e briefings sobre atividades da OIC e questões cafeeiras e de outras atividades pertinentes
 2. Ampliar a cooperação e a comunicação sobre questões cafeeiras com organizações intergovernamentais, internacionais e regionais apropriadas e outras organizações
 3. Implementar uma estratégia para incentivar países não-membros a se tornar Membros da Organização
 4. Participar de eventos que reúnam representantes do comércio internacional de café e incentivá-los a usar as instalações e recursos da OIC
-

2) Proporcionar um fórum para consultas sobre questões cafeeiras entre Governos e com o setor privado

Atividade

1. Facilitar consultas sobre questões relacionadas com o café através das sessões ordinárias do Conselho, reuniões dos órgãos da OIC e outras reuniões e eventos pertinentes
 2. Realizar uma Conferência Mundial do Café a intervalos apropriados
 3. Manter um diálogo com o setor privado para explorar áreas com potencial de interesse mútuo para a cooperação nas atividades da OIC
-

3) Incentivar os Membros a desenvolver um setor cafeeiro sustentável em termos econômicos, sociais e ambientais

Atividade

1. Monitorar indicadores de sustentabilidade
 2. Promover a gestão sustentável dos recursos e processamento de café através de atividades na área de projetos e do preparo de diretrizes e códigos de prática
 3. Difundir informações sobre sustentabilidade e sobre técnicas e práticas sustentáveis, entre as quais informações sobre as estruturas organizacionais apropriadas
 4. Examinar as ações e políticas de outros organismos internacionais de produtos básicos, dos doadores multilaterais e de outras agências pertinentes
 5. Desenvolver parcerias com organizações que operam na área da sustentabilidade
 6. Identificar meios pelos quais um setor cafeeiro sustentável possa contribuir para a realização das Metas de Desenvolvimento do Milênio, em particular com respeito à erradicação da pobreza
 7. Monitorar os efeitos das mudanças climáticas para o setor cafeeiro, à luz da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e tomar outras medidas pertinentes
 8. Desenvolver cobertura estatística para os programas do café sustentável, entre os quais os esquemas de certificação e verificação
-

- 4) Proporcionar um fórum para consultas, buscando entendimento com relação a condições estruturais dos mercados internacionais e das tendências de longo prazo da produção e do consumo que equilibram a oferta e a demanda e resultam em preços equitativos tanto para os consumidores quanto para os produtores**

Atividade

1. Identificar questões prioritárias, interesses emergentes e oportunidades que surjam das tendências internacionais e nacionais, entre as quais novidades tecnológicas que possam afetar a economia cafeeira, e orientar quanto às respostas a essas questões
2. Examinar estratégias para alcançar melhor equilíbrio entre a oferta e a demanda e apresentar opções de política ao Conselho

- 5) Facilitar a expansão e a transparência do comércio internacional de todos os tipos e formas de café, e promover a eliminação de obstáculos ao comércio**

Atividade

1. Levar em conta ações relacionadas com o Artigo 24 (Remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo) na implementação do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007
2. Periodicamente, preparar estudos sobre os efeitos das barreiras tarifárias e não-tarifárias sobre o comércio de café
3. Periodicamente, preparar estudos sobre o efeito da tributação indireta sobre o consumo de café
4. Expandir a cobertura estatística da cadeia de valor do café, incluindo questões relacionadas com a distribuição de valor e a avaliação da eficiência

- 6) Coletar, difundir e publicar informações econômicas, técnicas e científicas, dados estatísticos e estudos, assim como resultados de pesquisa e desenvolvimento em questões cafeeiras**

Atividade

1. Preparar relatórios e estudos sobre a situação do mercado e as tendências e novidades observadas no setor cafeeiro
2. Continuar a monitorar e avaliar o sistema de preços indicativos, e revisá-lo conforme apropriado
3. Investigar a utilidade de dados adicionais nos Certificados de Origem, em particular os referentes à qualidade e aos mercados de nicho
4. Implementar recomendações do Comitê de Estatística para aprimorar as informações estatísticas e os procedimentos de apresentação de relatórios
5. Monitorar planos de produção dos países Membros
6. Estabelecer um banco de dados sobre o café de âmbito global, com dados sobre toda a cadeia, da propriedade agrícola ao estabelecimento varejista

-
7. Fazer um exame da política de informação da OIC e desenvolver uma estratégia para toda a vigência do AIC de 2007.
 8. Desenvolver recursos e folhas de fatos sobre questões-chaves ligadas ao café e difundi-las amplamente
 9. Explorar iniciativas de informação, em cooperação com instituições acadêmicas
 10. Examinar opções relativas a parcerias dos setores público e privado para aumentar a transparência e a confiabilidade das informações estatísticas sobre o café
 11. Examinar periodicamente os fatores de conversão aplicáveis aos tipos de café relacionados nas alíneas “d”, “e”, “f” e “g” do Artigo 2º (Definições)
-

7) Promover o desenvolvimento do consumo e de mercados para todos os tipos e formas de café, inclusive nos países produtores de café

Atividade

1. Organizar reuniões periódicas do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado e implementar suas recomendações
 2. Elaborar um plano de ação para promover o desenvolvimento do consumo e desenvolver mercados para o café com base no AIC de 2007
 3. Em conjunto com o setor privado, continuar a promover comunicações positivas sobre o café, no âmbito dos Programas “Positively Coffee” e de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde inclusive
 4. Incentivar Membros, não-membros, outras organizações e o setor privado a financiar atividades de promoção e desenvolvimento de mercado, através de contribuições voluntárias
 5. Incentivar o uso do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café
 6. Manter a rede da OIC para promover o consumo de café
 7. Apresentar ao Conselho relatórios periódicos sobre a observância do Artigo 27 (Misturas e sucedâneos) do AIC de 2007
 8. Manter estreitos contatos com a mídia pertinente para desenvolver uma imagem positiva do café
-

8) Desenvolver, avaliar e buscar financiamento para projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial

Atividade

1. Patrocinar projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial, definindo estratégias de desenvolvimento para o café, monitorando propostas de projetos para apresentação a doadores pertinentes e supervisionando sua implementação
 2. Selecionar propostas de projetos apresentadas com apoio dos países Membros, usando mecanismos coerentes para selecionar propostas apropriadas para doadores potenciais
 3. Buscar financiamento para projetos que beneficiem os Membros e a economia cafeeira mundial
 4. Coletar informações sobre projetos e programas de desenvolvimento centrados no setor cafeeiro, junto a Membros, não-membros, doadores e outras agências
-

-
5. Difundir informações sobre as constatações e resultados de projetos através de seminários, publicações e da internet
 6. Desenvolver o papel da OIC como Agência de Execução de Projetos em casos apropriados
 7. Fortalecer a propriedade dos projetos pelos países e, quando apropriado, incentivar o desenvolvimento de associações nacionais do café
-

9) Promover a qualidade do café com vistas a proporcionar maior satisfação aos consumidores e maiores benefícios aos produtores

Atividade

-
1. Incentivar a implementação das normas de qualidade aplicáveis ao café exportado (nos termos da Resolução 420)
 2. Examinar o uso de novas tecnologias na produção e processamento de café, tais como variedades melhoradas e maquinaria não prejudicial ao meio ambiente
 3. Analisar e quantificar valor agregado decorrente de melhorias de qualidade e formular as recomendações apropriadas
 4. Promover maior consciência dos elementos essenciais do preparo da bebida do café
 5. Incentivar o uso de normas padronizadas para a classificação de café, conforme apropriado
-

10) Incentivar os Membros a desenvolver procedimentos apropriados de segurança alimentar no setor cafeeiro

Atividade

-
1. Participar de discussões sobre contaminantes nos alimentos na Comissão do Codex Alimentarius e outros organismos
 2. Difundir informações sobre procedimentos apropriados de segurança alimentar no setor cafeeiro
-

11) Promover programas de informação e treinamento destinados a auxiliar a transferência aos Membros de tecnologias relevantes para o café

Atividade

-
1. Organizar seminários, mesas-redondas e workshops sobre questões relacionadas com o café e difundir as informações apresentadas nesses eventos
 2. Pesquisar instituições para se certificar de necessidades de treinamento
 3. Buscar financiamento para realizar cursos ou seminários de treinamento
 4. Providenciar cursos de treinamento (incluindo treinamento eletrônico), em cooperação com as entidades apropriadas
-

12) Incentivar os Membros a desenvolver e implementar estratégias que ampliem a capacidade das comunidades locais e dos pequenos produtores para se beneficiarem da produção cafeeira, que pode contribuir para aliviar a pobreza

Atividade

1. Elaborar projetos que incentivem a construção de capacidade de todas as comunidades locais e pequenos cafeicultores
2. Promover a transferência da tecnologia apropriada aos pequenos cafeicultores
3. Investigar e, se apropriado, promover os benefícios de modelos cooperativos para a produção de café

13) Facilitar a disponibilização de informações sobre instrumentos e serviços financeiros capazes de ajudar os produtores de café, inclusive com respeito a acesso a crédito e métodos de gestão de risco

Atividade

1. Realizar reuniões do Fórum Consultivo sobre o Financiamento do Setor Cafeeiro
2. Difundir os resultados de estudos sobre a gestão de risco de preços
3. Incentivar, quando apropriado, a inclusão de atividades de gestão de risco e acesso a crédito nos projetos apoiados pela OIC
4. Analisar a viabilidade de diferentes estratégias de comercialização como meio de otimizar as receitas dos cafeicultores.

Atividades institucionais/administrativas

Atividade

1. Preparar programas de trabalho anuais para estudos, pesquisas e relatórios
 2. Examinar o AIC de 2007 cinco anos após sua entrada em vigor e tomar as decisões apropriadas
 3. Desempenhar as funções de Depositário especificadas na Resolução 436 (Depositário do AIC de 2007)
 4. Preparar uma Retrospectiva Anual, dando conta das atividades da Organização para possibilitar ao Conselho considerar progresso obtido na consecução dos objetivos do AIC de 2007
 5. Continuar a examinar os contratos da OIC com provedores externos para assegurar seu custo-eficácia
 6. Examinar periodicamente questões relativas ao software, sistemas de informática e provedores de serviços nessa área
 7. Examinar a estrutura organizacional da OIC e assegurar o emprego eficaz do pessoal
 8. Preparar o Orçamento Administrativo da OIC para cada exercício financeiro e avaliar a contribuição de cada Membro
 9. Proporcionar treinamento apropriado ao pessoal, para poder oferecer os melhores serviços possíveis aos Membros
 10. Maximizar a receita de fontes externas, em particular a obtida do aluguel das instalações de conferência da OIC
-

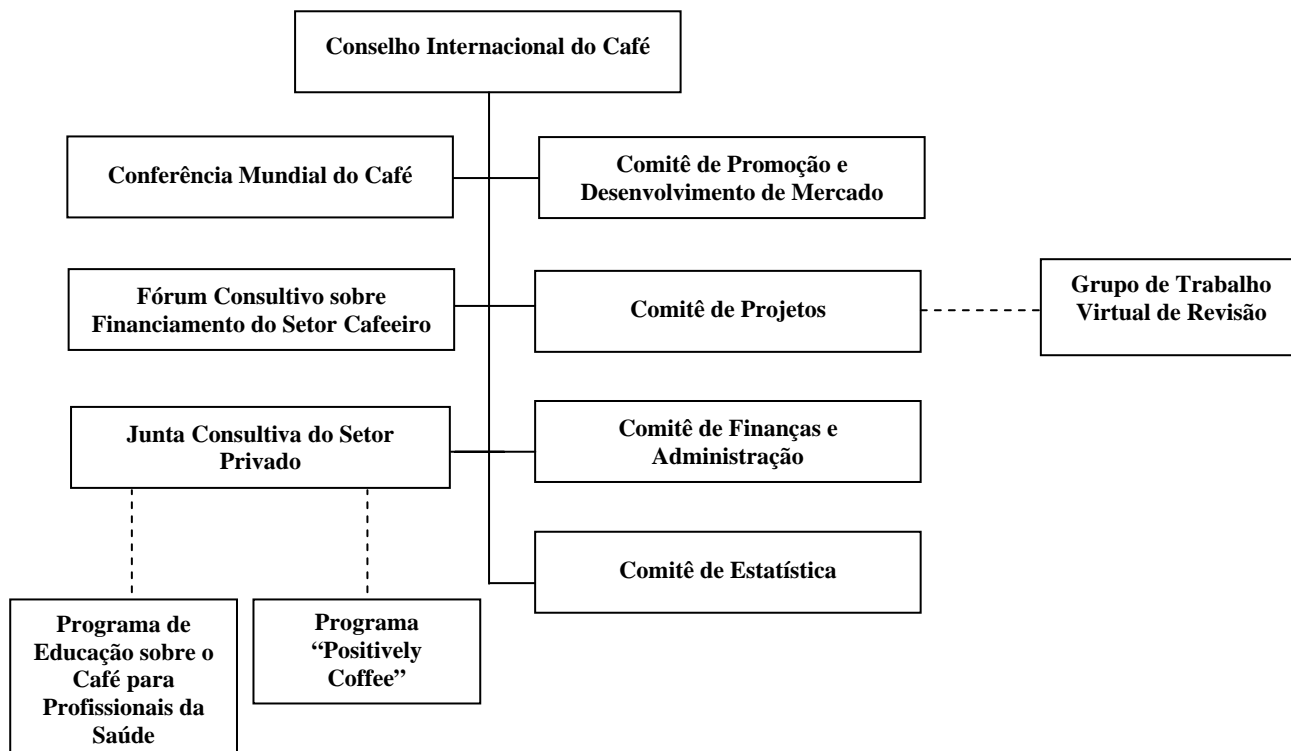
Objetivo	Resultados previstos
1. Cooperação internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Memorandos de Entendimento • Intercâmbios de informação e perícia • Participação nas pertinentes reuniões, conferências, grupos de trabalho, projetos, treinamento, atividades conjuntas e publicações • Maior número de Membros da Organização
2. Fórum para consultas	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões periódicas do Conselho Internacional do Café e outros órgãos da OIC • Conferências Mundiais do Café • Maior envolvimento do setor privado nas atividades da OIC • Mesas-redondas, seminários e outros eventos
3. Setor cafeeiro sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações, workshops, materiais para divulgação eletrônica e outros recursos de divulgação de informações • Diretrizes e códigos de prática para um setor cafeeiro sustentável • Relatórios periódicos e informações estatísticas sobre programas do café sustentável • Atividades conjuntas com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e outras organizações em torno de questões relativas ao café sustentável • Projetos para incrementar a sustentabilidade do setor cafeeiro • Relatórios sobre indicadores de sustentabilidade • Maior consciência da importância do café para a sustentabilidade da agricultura mundial e a consecução das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDMs)
4. Condições estruturais / Tendências de longo prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de questões-chave, coleta de dados e divulgação de informações sobre tendências de longo prazo que possam afetar a economia cafeeira e o desenvolvimento das estratégias apropriadas • Estratégia atualizada de desenvolvimento cafeeiro, refletindo questões prioritárias para o setor cafeeiro
5. Expansão e transparência do comércio internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos sobre obstáculos ao comércio • Relatórios periódicos sobre os efeitos das barreiras tarifárias e não-tarifárias e da tributação indireta sobre o consumo de café • Maior cobertura estatística da cadeia de valor do café
6. Informações, estatísticas e estudos	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios e estudos periódicos sobre a situação do mercado cafeeiro • Maior cobertura do setor cafeeiro mundial por informações estatísticas e outras informações pertinentes • Atualização da estratégia de informação • Desenvolvimento e divulgação de recursos e folhas de fatos relativos ao café • Expansão do site da OIC • Revisão do leiaute dos Certificados de Origem, conforme apropriado • Revisão dos fatores de conversão aplicáveis aos tipos de café, conforme apropriado

Objetivo	Resultados previstos
7. Promoção e desenvolvimento de mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação para expandir o consumo de café e desenvolver mercados • Briefings/Comunicados à imprensa • Continuação da divulgação de informações positivas sobre o café através dos Programas “Positively Coffee” e de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde • Continuação da implementação da Rede da OIC para promoção do consumo de café • Relatórios periódicos sobre a observância do Artigo 27 (Misturas e sucedâneos) do AIC de 2007 • Apoio à implementação de programas para a promoção do consumo de café, especialmente nos países produtores
8. Projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção e priorização de projetos apresentados com o apoio dos Membros • Apresentação ao Conselho de relatórios de avaliação de meio percurso e de impacto • Divulgação dos resultados dos projetos • Definição de áreas em que a OIC tenha interesse técnico em atuar como AEP • Campanha junto a fontes alternativas para conseguir financiamento para atividades na área de projetos • Colaboração com instituições técnicas e financeiras pertinentes
9. Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos sobre qualidade • Estudo do custo-benefício da melhoria da qualidade • Maior padronização das normas de classificação
10. Segurança alimentar	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios periódicos sobre questões e procedimentos de segurança alimentar • Participação nas pertinentes reuniões e conferências, grupos de trabalho, atividades conjuntas e publicações • Adoção pelos Membros dos padrões de segurança alimentar apropriados para aplicação no setor cafeeiro
11. Programas de informação e treinamento	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações, workshops, materiais on-line e outros meios de divulgação de informações • Desenvolvimento e implementação de cursos e programas de treinamento em colaboração com as entidades apropriadas
12. Construção de capacidade	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da OIC às atividades de construção de capacidade dos projetos • Transferência da tecnologia apropriada a pequenos cafeicultores • Divulgação dos resultados e lições dos projetos bem-sucedidos
13. Instrumentos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões do Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro • Inclusão de atividades de gestão de risco e acesso a crédito nos projetos apoiados pela OIC • Publicações, workshops, materiais on-line e outros meios de divulgação de informações • Análise de viabilidade de diferentes estratégias de comercialização

Atividades institucionais/administrativas	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios sobre a composição (Membros) da Organização• Programas anuais de atividades• Retrospectivas Anuais• Exame do plano de ação estratégico a intervalos apropriados• Orçamentos Administrativos• Aumento da receita de fontes externas
--	--

ESTRUTURA DA OIC

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DA SECRETARIA

